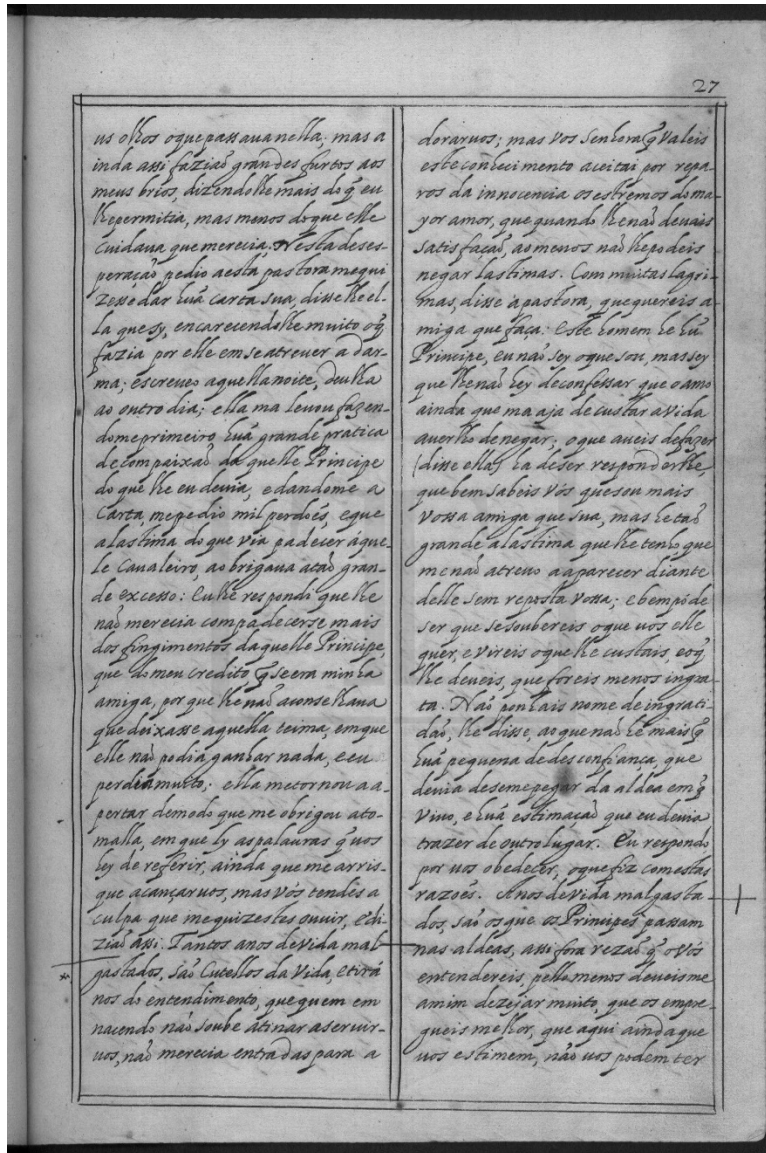




## Beliandro. Parte I- Carta

Fac-símile  
[27r/a-28r/a]



### Edição paleográfica

[27r/a] Tantos anos de vida malgastados são cutellos da vida, e tiranos do entendimento, que quem em nascendo não soube atinar a seruiruos, não merecia entradas para a [27r/b] doraruos; mas vos senhora q valeis esse conhecimento aceitai por reparos da innocencia os extremos do mayor amor, que quando lhe não deuais satisfação, ao menos não lhe podeis negar as lastimas.



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

---

Anos de vida malgastados, são os que os Príncipes passam nas aldeas, assi fora rezão q o vós entenderéis, pello menos deuisse amim dezejar muitos que os empregueis melhor que aqui ainda que uos estimem, não uos podem ter [28r/a] lástimas.

## Edição crítica

[27r/a] Tantos anos de vida malgastados são cutelos da vida e tiranos do entendimento, que quem, em nacendo, não soube atinar a servir-vos, não merecia entradas para [27r/b] adorar-vos. Mas vós, senhora, que valeis esse conhecimento, aceitai por reparos da inocência os extremos do maior amor, que quando lhe não devais satisfação, ao menos, não lhe podeis negar as lástimas.

---

Anos de vida malgastados são os que os príncipes passam nas aldeas. Assi fora rezão que o vós entendéreis. Pelo menos, deveis-me a mim desejar muitos que os empregueis melhor que aqui. Ainda que vos estimem não vos podem ter [28r/a] lástimas.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Crónica do Imperador Beliandro I: cartas”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.